

CRIGADO

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, S.A

MURTEDE

CANTANHEDE

LICENCIAMENTO RERAE

MEMÓRIA DESCRITIVA

Dezembro 2015

ÍNDICE

1. 1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DA EMPRESA.....	3
2.1 Localização.....	3
2.2 Regime de funcionamento.....	4
2.3 Processo produtivo.....	4
2.3.1 Zona limpa.....	5
2.3.2 Gestação.....	5
2.3.3 Maternidades.....	6
2.3.4 Recria.....	6
2.3.5 Zona Exterior.....	7
2.3.6 Ventilação.....	7
2.4 Abastecimento de água.....	7
2.5 Energia elétrica.....	7
2.6 Alimentação.....	8
2.7 Listagem de Máquinas e equipamentos.....	8
3. ETAR.....	8
4. FLUXOGRAMA DE AtIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS	9
5. RUÍDO	10
6. CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS	10
7. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO	11
8. PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	12

1. 1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de licenciamento de uma instalação existente, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro, dado ser uma exploração existente e à data da sua entrada em vigor não ter um título de exploração válido. Está a decorrer na Câmara Municipal o licenciamento das instalações, estado pendente da aprovação por parte da DRAPC.

O projeto apresentado pela instalação **Crigado – Sociedade Agro-Pecuária, S.A.**, consiste numa exploração suinícola, a funcionar, em produções de leitões, com capacidade para 990 porcas reprodutoras, sito no lugar de Quinta da Quebrada, freguesia de Murte, concelho de Cantanhede e distrito de Coimbra.

A atividade principal é a produção de leitões, em regime intensivo, com a marca **PTJP03A** e com capacidade para **514,8 CN**:

↳ 990 porcas

↳ 4 varrascos

De acordo com a Nota Interpretativa NI NREAP 4/2014 de 11/02/2014, Critérios de aplicação do novo regime de AIA (Anexo II) e o NREAP o enquadramento de explorações de outras tipologias, como é o caso desta exploração que é apenas produção de leitões, é para o caso geral as 520 CN. A exploração em causa fica assim **isenta de AIA**, ao abrigo da alínea e) do Anexo II do RJ AIA, Decreto-Lei n.º 151-B/2013 de 31 de outubro.

2. DADOS GERAIS DA EMPRESA

2.1 Localização

A instalação está inserida numa área rural com cerca de 16,63 ha. Dos quais 1,72 há são afetos à exploração pecuária e 0,81 ha ao sistema de retenção de efluentes pecuários.

As coordenadas da exploração no sistema de referência PT - TM06/ETRS 89 são M-31451.34 e P 72204.08.

Na envolvente do local de implantação não existem habitações, como se verifica na figura seguinte:



Figura 1 – Imagem aérea da instalação

2.2 Regime de funcionamento

O regime de funcionamento é de segunda-feira a domingo, durante 365 dias com 7 funcionários.

2.3 Processo produtivo

O objetivo da exploração é a produção anual de 19 875 leitões, com cerca de 20 kg, que são encaminhados para engordas externas.

A área da exploração é composta por:

- Zona limpa:
 - pavilhões;
- Zona exterior
 - cais de embarque e desinfeção;
 - necrotério;
 - quarentena.

Existem no local, para além dos edifícios mencionados instalações sanitárias, habitação, balança, um parque de resíduos, silos e a ETAR.

Na Figura 2 encontra-se esquematizado o processo produtivo.

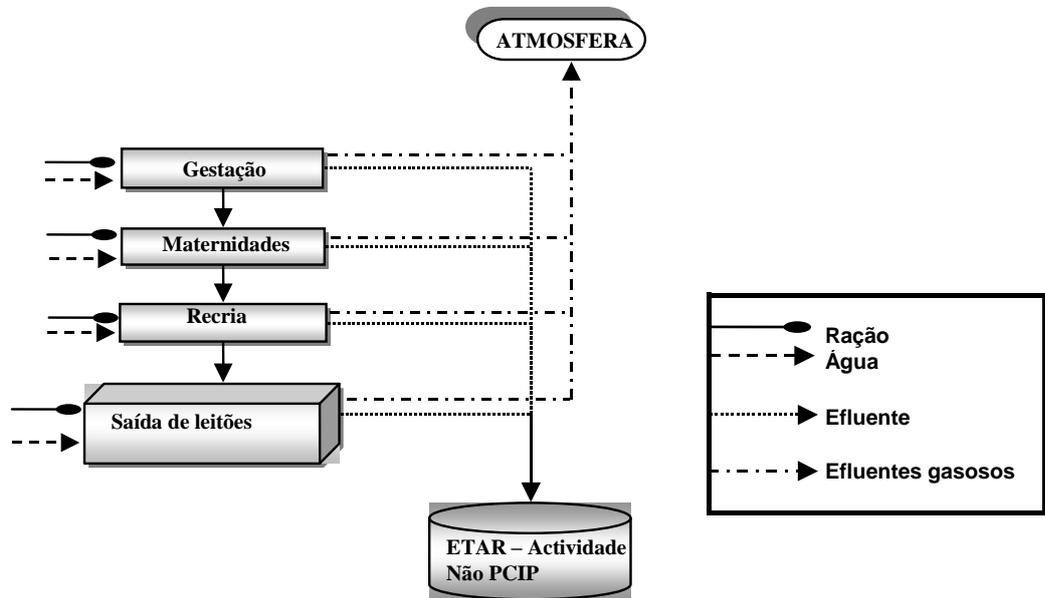


Figura 2 – Diagrama do processo produtivo.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação:

2.3.1 Zona limpa

O acesso ou entrada na zona limpa só é feita unicamente pela zona de desinfeção constituída por instalações sanitárias, vestiários, duche e mudanças de roupa para as únicas pessoas que têm acesso aos pavilhões principais, que são os proprietários, tratadores e médico veterinário.

As instalações foram projetadas de modo a que existam sempre setores na maternidade, engorda e desmame que possam constituir reserva, a fim de se efetuar o vazio sanitário, ficando assegurada a defesa sanitária da exploração.

2.3.2 Gestação

A gestação é a seção que inicia o ciclo da exploração suinícola. Esta fase é muito importante na melhoria da eficiência produtiva, uma vez que é a partir daqui que se prevê o potencial produtivo das porcas reprodutoras.

2.3.3 Maternidades

Este sector recebe as porcas prenhas vindas da Gestação. A maternidade é uma instalação muito importante, que necessita de permanência e atenção e que possui um equipamento (maternidades) relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação.

Depois é feito o desmame, existindo para o efeito salas de desmame / transição.

A maternidade tem como objetivo aliar um nível sanitário adequado, condições ambientais propícias à mãe e às crias, de modo a evitar esmagamento de leitões, diarreias, agalaxia, perda de apetite das reprodutoras, mamites, etc., e sobretudo proporcionar ao leitão um bom desenvolvimento.

As porcas antes de entrarem na nave de maternidade são cuidadosamente lavadas e desparasitadas exteriormente para lhes possibilitar a adaptação a um novo meio microbiano e de equipamento.

Neste setor a limpeza é de extrema importância devido à fragilidade dos recém-nascidos, tendo como finalidade a eliminação de micro-organismos que possam infetar os leitões. Após cada desmame, procede-se à lavagem com máquinas de alta pressão e desinfecção de todo o equipamento inerente a sala das maternidades. Os materiais que compõe os equipamentos e instalações (ex. pisos, tapetes, divisórias, bebedores, comedores) permitem lavagem fácil, eficaz e segura.

2.3.4 Recria

Esta etapa é a fase do crescimento, em que os animais já têm maior resistência, não necessitando assim de tantos cuidados, como na maternidade.

Os leitões desmamados com 28 dias de vida em média, são transferidos para o setor de recria, onde permanecem até aos 20 kg/peso vivo, sendo depois transferidos para outras explorações.

A alimentação é feita automaticamente e o abastecimento de água é também efetuado automaticamente através de chupeta.

2.3.5 Zona Exterior

A zona exterior inclui:

- Cais de embarque e desinfeção;
- Necrotério;
- Quarentena.

Cais de embarque e desinfeção

Como o nome indica, o cais de expedição corresponde ao local onde os animais destinados ao circuito comercial aguardam transporte.

Quarentena

A entrada de animais reprodutores a adquirir no exterior é feita sempre através da permanência dos mesmos na quarentena e por tempo adequado, salvaguardando as medidas de isolamento e profilaxia.

A entrada dos veículos de carga dos animais e dos de abastecimento ou de distribuição de rações é feita após prévia desinfeção em rodilúvio situado à entrada da exploração.

2.3.6 Ventilação

A ventilação é efetuada através de aberturas feitas nas paredes (janelas), protegidas no exterior com uma placa em plástico com regulação de entrada e saída de ar e no interior com rede mosquiteira e ventilação artificial.

2.4 Abastecimento de água

O abastecimento de água é feito através de um furo artesiano com capacidade suficiente, estendendo-se a toda a unidade sendo distribuída a partir do depósito.

2.5 Energia elétrica

A energia elétrica é captada da rede elétrica nacional. O consumo anual de eletricidade é de 319252 kWh.

2.6 Alimentação

A principal matéria-prima usada no processo de produção é a ração (farinha). A quantidade e qualidade da ração é fundamental para o correto desenvolvimento dos animais, pelo que a sua distribuição deverá ser adequada ao estágio em que estes se encontram. Adicionalmente podem ser consideradas matérias-primas ou subsidiárias os medicamentos e os utensílios veterinários.

Os silos estão localizados na zona semi-limpa e têm como finalidade a distribuição do alimento composto através de um sem-fim a todos os sectores da unidade.

2.7 Listagem de Máquinas e equipamentos

Na instalação existem as máquinas e equipamentos essenciais ao normal funcionamento, como é o caso do sistema de alimentação e abeberamento dos animais, balanças, bombas de água, necrotério, máquinas de limpeza a pressão,...

3. ETAR

O tratamento de efluentes, sendo considerada uma atividade não PCIP, da exploração, é efetuado no local onde sita a suinicultura, através de um sistema de lagunagem, composto por um tanque de receção, separador de sólidos, três lagoas anaeróbias, uma lagoa facultativa e duas lagoas de maturação.

O efluente produzido é encaminhado das valas do interior dos pavilhões para um poço de receção, onde é bombeado para o separador de sólidos. A parte líquida é encaminhada para a primeira lagoa anaeróbia e seguindo por gravidade para as lagoas seguintes.

Os sólidos recolhidos na nitreira, localizada por baixo do separador, são posteriormente aplicados na fertilização de solos agrícolas. O efluente depois de depurado é espalhado no solo para valorização agrícola, por terceiros.

Toda a rede de esgotos está devidamente emalhadada, dotada das respetivas caixas de visita. O escoamento dos efluentes é efetuado sectorialmente. As

manilhas são de cimento e têm a inclinação suficiente para um fácil escoamento de efluentes para a lagunagem.

As águas residuais domésticas são encaminhadas para o sistema de tratamento juntamente com as águas industriais.

4. FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS

A figura 3 representa o fluxograma de atividades e balanço de massas.

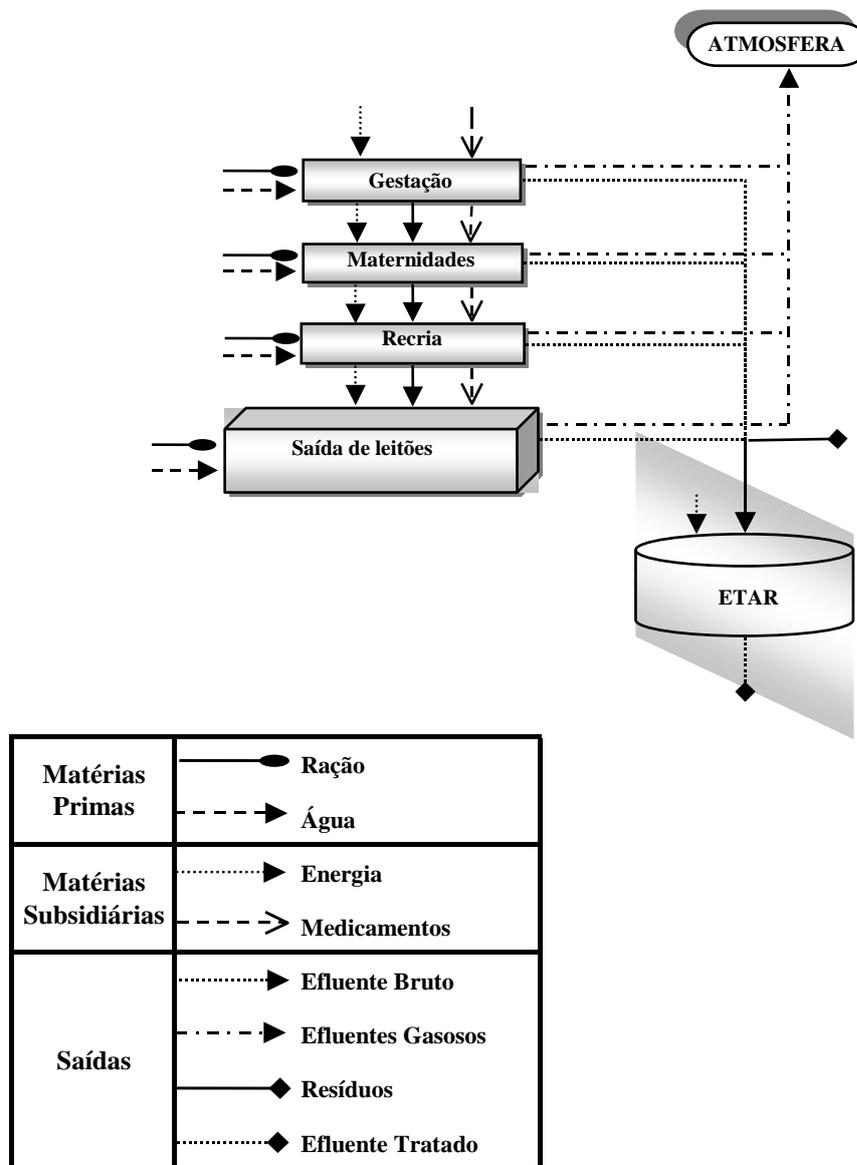


Figura 3 – Fluxograma de atividades e balanço de massas.

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias consumidas anualmente, bem como os produtos finais são apresentados na tabela seguinte:

Tabela 1 – Matérias-primas e subsidiárias consumidas anualmente e produtos finais.

		Quantidades Anuais
Matérias-primas	Ração	1721 t
	Água	12 500 m ³
Matérias Subsidiárias	Energia	319252 kWh
	Desinfetantes	270 l
	Medicamentos	3132,17 Un/ano
Produtos Finais	Leitões	19 875

5. RUÍDO

O ruído emitido por esta instalação não é significativo devido à natureza desta atividade e salienta-se que não existem habitações nas proximidades.

6. CONDIÇÕES HIGIO-SANITÁRIAS

As áreas de trabalho encontram-se, de um modo geral, bem dimensionadas, permitindo conveniente espaçamento entre os equipamentos e, facilitando a circulação de pessoas em boas condições de higiene.

O vestiário é bem iluminado e ventilado, está equipado com armário individual e têm acesso à instalação sanitária.

A instalação sanitária corresponde às exigências legais.

A iluminação é de natureza mista, natural e através da utilização de lâmpadas e iluminação localizada. As fontes de iluminação são de intensidade uniforme e estão distribuídas de modo a evitar contraste muito acentuado, reflexos prejudiciais nos locais de trabalho e encadeamento.

As instalações possuem sistemas de ventilação artificial e natural, que controlam o aumento de temperatura, e minimizam os odores.

7. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

Os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são efetuados por uma empresa externa.

Os funcionários estão sensibilizados para o risco a que está exposto, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI's). A seleção dos EPI's terá em conta os riscos a que está exposto, as condições em que trabalha e a parte do corpo a proteger.

A identificação de perigos e avaliação de riscos tem em conta a condição operacional a que se referem estão apresentados na tabela seguinte.

POSSÍVEIS PERIGOS E RISCOS PRESENTES NO DECORRER DA ATIVIDADE

Atividade / Área	Perigos	Riscos	Medidas de Controlo
Pavilhões de Animais	Caixas de visita	Exposição a agentes biológicos durante a limpeza / desobstrução das caixas de visita	Devem ser utilizadas sempre as luvas, as máscaras e fatos próprios.
		Inalação de agentes químicos durante a limpeza / desobstrução das caixas de visita	As intervenções às caixas de visita devem ser efetuadas do exterior desta e, sempre que possível por pelo menos duas pessoas. Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual.
	Manuseamento de farinhas	Ergonómicos	O recurso à movimentação manual de sacos de farinha deve ser distribuída pelos trabalhadores. Deve ser fornecida formação sobre a movimentação manual de cargas.
		Inalação de farinhas	Utilização de equipamentos de proteção individual (luvas e máscara). Deve ser dada formação específica aos trabalhadores.
		Contacto cutânea	
	Agentes biológicos	Exposição a agentes biológicos - Partículas em suspensão	Deverão utilizar os EPI's (luvas e máscara) para o efeito.
	Animais	Mordeduras	Os operadores deverão utilizar equipamentos de proteção (botas, luvas).
Vias de circulação	Choque com objetos, quedas ao mesmo nível	O espaço de trabalho deve estar devidamente organizado evitando assim possíveis lesões; colocação da sinalética de segurança.	
Pavilhões de Animais	Instalação Elétrica	Contactos elétricos	Os quadros elétricos da instalação deverão permanecer sempre fechados e serem alvo de manutenções periódicas. Devem estar sinalizados e identificados.

Atividade / Área	Perigos	Riscos	Medidas de Controlo
Movimentação de cadáveres	Movimentação manual dos carros com cadáveres	Ergonómicos	O recurso à movimentação manual dos carros com animais de grande porte deve ser feita com pelo menos duas pessoas. Deverá ser fornecida formação de movimentação manual de cargas.
	Agentes biológicos	Exposição a agentes biológicos na remoção e transporte de cadáveres para o necrotério	Remover os cadáveres das instalações de acordo com o estabelecido, fazer uma gestão adequada da remoção dos cadáveres de acordo com os regulamentos do SIRCA.
Limpeza / Desinfecção	Pavimento	Quedas ao mesmo nível devido ao piso escorregadio com a acumulação de águas com a matéria fecal	Utilização de equipamentos de proteção individual (luvas e máscara, botas antiderrapantes). Deve ser dada formação específica aos trabalhadores.
	Máquina de lavagem de pressão	Ergonómicos	Deverá ser fornecida formação relativa à utilização deste equipamento.

8. PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A ação preventiva identifica o risco com vista ao seu controlo e este far-se-á ao nível da sua fonte, por razões de eficácia.

O principal objetivo da prevenção de acidentes de trabalho é, assegurar a sensibilização, informação e formação a todos os trabalhadores sobre os riscos para a segurança e saúde a que se encontram expostos no seu local de trabalho, bem como as normas de prevenção individual a utilizar e da sua correta utilização.

As medidas de prevenção adotadas de forma a limitar os riscos de ocorrência de acidentes passam pela utilização de meios de primeira intervenção no combate a incêndios, sinalização de segurança colocada de forma adequada aos riscos existentes, manter a arrumação dos locais e dos utensílios de trabalho, procedimentos corretos de levantamento de cargas, utilização de equipamentos de proteção individual, limpeza e higiene pessoal, boa conservação e manutenção de todos os equipamentos de trabalho, vigilância médica e informação/formação sobre a exposição aos riscos e das medidas de prevenção e proteção.